


RELATO DE EXPERIÊNCIA

**LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA GEPLÉ PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA NO SERTÃO DO PAJEÚ-PE**LANGUAGE AND EDUCATION: COORDINATION OF THE GEPLÉ RESEARCH GROUP FOR INITIAL AND CONTINUED
TEACHER TRAINING IN THE BACKLANDS OF PAJEÚ, BRAZIL**JANE CRISTINA BELTRAMINI BERTO**

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, PE, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-1588-828X>**MARIA DE FÁTIMA SILVA SANTOS**

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, PE, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-9865-0487>

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo divulgar o alcance das ações formativas do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPLÉ), vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) no período de 2017-2024. Assim, destacamos as contribuições dos estudos realizados à comunidade em cursos/oficinas, projetos de extensão, de pesquisa e de formação inicial e continuada que se constituem como pilar do grupo, calcado na perspectiva dos estudos freirianos, com contribuições de outros teóricos. Com o fluxo alargado de pesquisas e estudos em âmbito nacional e internacional, buscamos nesse artigo traçar um panorama do alcance das inúmeras formações que solidificaram a parceria universidade-escola-comunidade e que constituem o grupo de pesquisa na atualidade, com a publicação de três obras que extrapolaram a projeção inicial do GEPLÉ, aventada no momento de sua constituição.

PALAVRAS-CHAVE: grupo de pesquisa; educação; linguagem; linguística aplicada.

ABSTRACT: This article aims to disclose the scope of GEPLÉ's training actions, as a Group of Studies and Research in Language and Education associated with the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) from 2017-2024. Thus, we highlight the contributions of studies carried out to the community in courses/workshops, extension projects, research and initial and continuing training projects that constitute a pillar of the group, based on the perspective of Freirian studies, with contributions from other theorists. With the expanded flow of research and studies at a national and international settings, we seek in this article to provide an overview of the scope of the countless formations that solidified the university-school-community partnership and that constitute the current research group, with the publication of three works that went beyond the initial projection of GEPLÉ, suggested at the time of its creation.

KEYWORDS: research group, education, language, applied linguistics.

INTRODUÇÃO

O propósito deste artigo é divulgar o alcance das ações formativas do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPE), vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) no período de 2017-2024. Diante disso, a gênero do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPE¹) surgiu em 2017, formado por um conjunto de profissionais disposto a ampliar o debate entre a universidade e as transformações sociais pela educação, visando compreender o alcance das ações pedagógicas para a formação inicial e continuada de professores. Inicialmente fizeram parte dessa constituição três professoras do curso de Letras, duas pedagogas, uma assistente administrativa e discentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST), liderados pelas professoras Dr.^a Jailze de Oliveira Santos e Dr.^a Jane Cristina Beltramini Berto, no biênio de 2017 a 2019.

Esse passo pioneiro encaminhou o fluxo de ações relativas à aprovação do Grupo no Diretório Geral de Pesquisa no CNPq, sendo um marco na instituição, oportunizando a aprovação de um projeto de pesquisa guarda-chuva, com outros quatro subprojetos, visando, portanto, à organização das pesquisas e estudos que se encontravam em trâmite no curso. A proposta inicial visava aliar a área pedagógica do curso de Letras à formação docente inicial/continuada, para expandir ações em pesquisa, ensino e extensão, considerando aspectos educacionais, geográficos, sociais e econômicos na região de abrangência da IES, no sertão do Pajeú, estado de Pernambuco. Nos anos seguintes, a formação do grupo e os trabalhos advindos dessas parcerias alçou novos ares e novo processo de formação, em parceria com prefeituras e escolas da rede pública, consolidando novas ações. Em conjunto com outros grupos de pesquisa e profissionais externos, foi possível ampliar o número de pesquisadores e estudiosos de diversas áreas vinculados às linhas de pesquisa ofertadas pelo GEPE, exigindo novas posturas frente às demandas atuais de ensino, culminando com a publicação de três obras, que constituem o histórico do grupo, apresentadas detalhadamente mais adiante.

Convém, ainda, apresentar o percurso que orientou o desenvolvimento de mais de 52 (cinquenta e duas) pesquisas nessa caminhada de 07 (sete) anos de existência, sob orientação dos professores que assumiram/assumem a posição de líder a cada período.

Em 2019-2022, o grupo esteve sob coordenação da Prof.^a Dra.^a Jane Cristina Berto e da Prof.^a Dr.^a Maria de Fatima Silva dos Santos. Em 2023, coordenaram o Grupo a Prof.^a Dr.^a Lilian Noemia T. Guimarães e a Prof.^a Dr.^a Maria de Fatima Silva dos Santos. Em 2024, a coordenação do Grupo está com a Prof.^a Dr.^a Fátima Soares e a Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Silva dos Santos.

O coletivo de pesquisadores ampliou-se de 05 (cinco) para 09 (nove) pesquisadores e as parcerias externas se fizeram presentes com pesquisadores de instituições que têm interesse em questões de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, língua inglesa, literatura e demais áreas ligadas ao estudo da Educação e da Linguagem, nas instituições parceiras, tais como: UPE; UFRN; UFAPE; UFCG; UFPB; UNICENTRO; FGV; UFRPE e IFRN, dentre outras.

¹ Para melhor visualização do Grupo, dispomos do website disponível em: <https://gepleuast.wixsite.com/geple> e das redes sociais: *Instagram* e *Facebook*, bem como um canal do GEPE no *Youtube* para divulgação das ações e acessos aos materiais digitais disponíveis.

O GEPLÉ, inicialmente, ofertava 08 (oito) linhas de pesquisa, articulando estudos voltados à historiografia da educação; educação em espaços formais e não formais; alfabetização e letramento; práticas de leitura e de escrita; formação de professores; produção de materiais didático-pedagógicos; estudos da literatura e formação do leitor. Essas linhas de pesquisa, desde 2023, unificaram-se e concentram-se em duas linhas: *Práticas de Formação Docente* e *Teorias da Linguagem e Ensino de Língua Portuguesa*, visando abranger as áreas de produção dos docentes e orientandos, que desenvolvem pesquisas sob a ótica dos estudos da linguística aplicada, nos âmbitos das práticas de ensino, análise do discurso, análise crítica do texto, teoria literária, ensino e aprendizagem de línguas, formação do leitor, educação do campo e estudos dialógicos.

A seguir, são dispostos os objetivos e as características das linhas de pesquisa articuladas ora mencionadas:

Práticas de Formação Docente: esta linha de pesquisa integra trabalhos que se dedicam estudar as possíveis práticas de formação docente, envolvendo o trabalho do professor em sala de aula e os materiais didáticos utilizados em sua prática. Desse modo, as investigações refletem sobre alfabetização e letramento, escrita acadêmica na formação do professor, formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa, elaboração e análise de materiais didáticos.

Teorias da Linguagem e Ensino da Língua Portuguesa: esta linha de pesquisa agrega investigações que se dedicam estudar as diversas teorias da linguagem e suas contribuições para o ensino de língua portuguesa. Por isso, as pesquisas refletem sobre o ensino de literatura, sobre a análise crítica do discurso e sua importância para o ensino e sobre as práticas de escrita e leitura em espaços formais.

O GEPLÉ tem representatividade entre discentes e docentes. Por esta razão, participa ativamente de eventos acadêmicos-científicos regionais, nacionais e internacionais, como dos programas de incentivo à pesquisa e ao fazer científico com as problemáticas que visam às transformações necessárias na educação e na sociedade.

ATIVIDADES DO GEPLÉ: PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO

A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão têm sido contemplada nos encaminhamentos teórico-metodológicos do Grupo, com ênfase nos encontros científicos-acadêmicos de formação, compostos por minicursos, ciclo de leituras, oficinas bem como na divulgação de estudos e de pesquisas realizadas no âmbito da formação inicial, com Relatos e mesas compostas por professores e egressos do curso. Para além da extensão, que congrega a comunidade: professores; discentes; professores da rede; interessados e outros que visam formação complementar, vinculados a outras IES, nos diversos projetos de extensão que englobam os eventos promovidos na/pela UAST-UFRPE. Quanto aos projetos de pesquisa, ensino e extensão e às publicações em formato de livros (digitais e físicos) realizados pelo GEPLÉ, destacam-se na sequência desta exposição.

PROJETOS DE PESQUISA

a) *Práticas de leitura e de escrita em espaços formais e não formais de educação: a interlocução entre perspectiva freiriana e os novos estudos do letramento (2018-2022).*

A data de início deste projeto foi no mês de março de 2019 com aprovação no Conselho Técnico Administrativo – CTA, sob o número do processo 324/2018. O projeto contou com o financiamento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Neste contexto, então, o projeto objetivou estudar e investigar a construção de práticas de leitura e de escrita em espaços formais e não formais de aprendizagem, privilegiando sua inserção nas relações sociais de construção de conhecimento, a partir das conjecturas da teoria sociointeracionista de linguagem e de concepção de educação.

Este projeto congrega (05) cinco linhas de pesquisa, a saber: *Alfabetização e Letramento em Espaços Formais e Não Formais de Educação*; *Práticas Sociais de Leitura e Escrita*; *Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica*; *Formação Inicial e Continuada de Professores de Língua Portuguesa* e *A Educação e os Novos Estudos do Letramento (NLS)*.

Estas linhas articulam-se mediante a contribuição de (05) cinco integrantes e profissionais da área da educação da UAST-UFRPE, pedagogas e professoras de língua portuguesa e literatura vinculadas ao GEPL. O grupo de estudos oportuniza aos participantes o contato com a docência e formação de professores, por meio de visitas permanentes de professores convidados, palestras, oficinas pedagógicas e análise e produção de materiais didáticos para o ensino. Além disso, são propiciadas reflexões no âmbito dos estudos formadores ocorridos ao longo dos encontros, para docentes e discentes, acerca dos estudos mais atuais e das orientações presentes nos documentos curriculares oficiais, desde o início de 2018.

b) *Análise textual e discursiva de gêneros de diferentes campos: educacional, jurídico, político, midiático e literário” (2021-2024)*

O proponente deste projeto é a Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Silva dos Santos e demais pesquisadores. O financiamento ocorreu pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, sob o número do processo 23082.013199/2021-10. A aprovação ocorreu no CTA sob o número 102/2021. O projeto, portanto, volta-se para a análise textual e discursiva em diversos gêneros, produzidos nas diferentes áreas de atuação, a exemplo da área educacional, político, jurídico, midiático, jornalístico e literário.

Para tanto, a metodologia prevê um aprofundamento da temática dos gêneros textuais/discursivos, com foco no campo conceitual em que situamos as noções de língua, texto e discurso, atentando-se, particularmente, para uma abordagem voltada aos elementos de textualização e à análise das práticas discursivas e de seus efeitos nos gêneros analisados, como também uma abordagem voltada para questões de ensino, o que engloba, necessariamente, o ensino de leitura, produção de textos e análise linguística.

Inserida no paradigma qualitativo de caráter descritivo, trata-se de uma pesquisa documental, cujo *corpus* será constituído por textos de gêneros diversos, tais como: material didático-pedagógico como livro didático; por exemplo, documentos oficiais para o ensino de

línguas (BNCC, 2018; PCN, 2006, 2002, 1999, 1998), sentença judicial, propaganda, *slogan*, artigo de opinião, charge, tirinhas, *memes*, letras de música, cartaz de protesto e outros de caráter multissemiótico e multimodal.

Concebido como peça integrante na busca por uma qualificação em nossa formação docente, este projeto teve a duração de três anos, com início em setembro de 2021. Em seus vínculos teóricos e temáticos com o Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPLE/UFRPE/CNPq), do qual fazemos parte, enquanto professora pesquisadora, desde 2018, buscamos subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para o estudo acerca do texto e do discurso e, por extensão, do ensino da leitura, escrita e análise linguística em sala de aula de língua portuguesa.

PROJETOS DE EXTENSÃO

a) *Ciclo de leituras 'Paulo Freire e teóricos/textos fundadores: diálogos no centenário' (Edital Sônus 2021) de 2019 a 2020*

Esta ação extensionista propiciou aos participantes, professores e discentes, interessados, comunidade, professores da rede, espaços para leitura e discussão de temáticas relativas à educação, com vistas à compreensão do legado de Freire para a educação brasileira, apresentando e discutindo os estudos teóricos da Linguística em diálogo, e fomentando discussões sobre linguagem, ensino e formação docente em perspectiva freiriana. Metodologicamente, disponibilizamos as obras selecionadas para leitura e realizamos encontros síncronos para reflexo e debate, posteriormente, para darmos início aos diálogos entre Freire e teóricos/textos fundadores, disponibilizamos materiais e realizamos webconferências com professores convidados, cuja perspectiva abordasse a linguagem e a educação, disponíveis no Canal do GEPLE no *Youtube*.

b) *Ciclo de Leituras 'A produção textual escrita escolar: aspectos da revisão e da reescrita no âmbito da formação docente' (Edital Sônus 2022-2023)*

Inscrito sob número 387765.2209.316740.18022023, esta ação extensionista tem o objetivo de discutir questões pertinentes ao ensino da escrita, revisão e reescrita em ambiente escolar, no processo de produção textual escrita. O projeto contemplou encontros de formação para discentes e docentes já atuantes nas redes de ensino e interessados na proposta, bem como oficinas que discutiam práticas e implementações teórico-metodológicas alternativas para minimizar os problemas relativos o eixo da escrita, no período pós-pandemia, junto aos alunos e professores participantes nas escolas. Metodologicamente, a proposta foi dividida em duas partes, sendo a primeira estudos e leituras formativas, e a segunda parte, a aplicação de oficinas, culminando em uma mesa-redonda com pesquisadores do tema e que traga discussões pertinentes ao estudo realizado.

c) *‘Práticas em educação linguística: elaboração de materiais didáticos em diálogo com Paulo Freire e os estudos dos letramentos’ (Edital 2024/em andamento)*

O projeto condensa um estudo teórico das teorias dos letramentos, bem como das ideias freirianas, expandindo perspectivas junto aos(às) seus participantes. Por isso, os estudos dos letramentos têm relevância neste íterim, sobretudo, por retomarem ideias de Paulo Freire, para quem a língua/linguagem funciona como prática social (Luke, 2005; Soares; Kleiman, 1995). O conceito de letramento expande o que entendemos como alfabetização, englobando a capacidade de interpretar, criticar e transformar realidades por meio da linguagem. Ao dialogar com tais estudos, o projeto de extensão, por meio de cursos e de oficinas, objetiva uma abordagem plural e inclusiva, que reconheça a diversidade de formas de letramentos presentes em diferentes comunidades e contextos.

Compreendemos, por fim, que a elaboração de materiais didáticos, como produtos finais de tais cursos e oficinas, podem contribuir para práticas críticas de educação linguística, após tratarmos das temáticas propostas. Tais materiais, então, devem considerar as especificidades dos contextos sociais e culturais do professor-estudante, como as dos próprios estudantes no geral.

LIVROS E PUBLICAÇÕES (2020-2024)

O livro *Estudos do GEPE: temáticas e perspectivas*, publicado como 1ª coletânea de estudo do Grupo em 2020, pela Pedro e João Editores², reúne as diversas linhas teóricas assumidas por professores e pesquisadores integrantes do Grupo que, junto aos colegas e/ou parceiros de pesquisa, apontam suas perspectivas de trabalho, ao longo dos (08) oito capítulos que compõem o livro.

No primeiro capítulo, *Relato inicial de pesquisa: um estudo com professores do município de Nazaré da Mata*, Jonathas de Paula Chaguri apresenta uma proposta para a experiência com professores do 5º ano de uma escola pública municipal localizada em Nazaré da Mata-PE, com vistas a subsidiar a política educacional de língua portuguesa no município.

A *Abordagem dialógica da linguagem para o ensino de língua portuguesa: um estudo a partir de conceitos-chave*, capítulo dois, Jane Cristina Beltramini Berto, com base nos pressupostos da linguística aplicada, reflete sobre as contribuições dos estudos do Círculo de Bakhtin para o ensino e a linguagem. Em destaque ressoam conceitos como língua, interação discursiva, ensino da escrita, revisão e reescrita em perspectiva dialógica.

Lílian Noemia Torres de Melo Guimarães e Maria Sirleidy de Lima Cordeiro, em a *Compreensão textual em livros didáticos: uma abordagem sociocognitiva*, no capítulo três, apresentam um estudo sobre as atividades de compreensão nos livros didáticos de língua portuguesa, culminando com a reflexão de que ler é muito mais que decodificar textos.

No capítulo quatro, *Texto e gramática: contribuições teórico-metodológicas para o ensino de língua portuguesa*, as autoras, Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva e Maria de Fátima Silva dos Santos, reflete sobre o texto como princípio e fim para as atividades nas aulas de LP. No que tange ao ensino da gramática, por meio de práticas contextualizadas, a análise parte de

² A versão e-book está disponível para download em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/>.

reflexões sobre as propostas de livros didáticos, com vistas a ampliar a competência comunicativa do aluno.

No capítulo (*In*) *Flexões sobre o ensino na contemporaneidade*, Maria do Socorro Pereira de Almeida e Sérgio Luiz Malta de Azevedo abordam direcionamentos para o ensino na atualidade, da institucionalização, da integração com novas tecnologias da informação e da comunicação e, por fim, refletem sobre os anseios e procedimentos do ensino frente ao isolamento social causado pela Covid-19.

Maria de Fátima Silva dos Santos e Maria do Socorro Oliveira apresentam, no capítulo *Interação e comunicação em educação a distância: um estudo exploratório no fórum educacional*, reflexões acerca das estratégias utilizadas no processo interacional de um curso de formação de professores na modalidade a distância. Iniciam por uma revisão da educação a distância e discutem o emprego de ferramentas tecnológicas e sondam as contribuições do fórum educacional em um curso de professores.

O sétimo capítulo, *Implicações do letramento social: rememorando e projetando investigações*, Jailze de Oliveira Santos apresenta uma retrospectiva de suas pesquisas guiadas pelos Novos Estudos do Letramento (NLS) a partir de sua dissertação de mestrado, com reflexões sobre letramentos sociais no âmbito da educação não formal, culminando com os estudos da tese, de cunho etnográfico numa escola do campo, com foco na análise do processo de construção das práticas de leitura e de escrita.

Nessa perspectiva, a autora contempla outro estudo intitulado *Estudos críticos e abordagens ao letramento: revisando a literatura*, em que Jailze de Oliveira Santos e Maria Emília A. Cruz Torres apresentam uma revisão de estudos relativos às práticas de letramento em práticas pedagógicas e abordagens de pesquisas em diversos espaços e regiões do Brasil, com diferentes sujeitos que corroboram a compreensão do letramento como um conjunto de modos culturais de usos da escrita, a partir da perspectiva do modelo ideológico de letramento.

Por seu turno, *Estudos do GEPLE: formação docente em tempos de Pandemia*, publicado em 2022 como 2ª coletânea de estudos do Grupo, apresenta propostas teórico-metodológicas pioneiras, tendo em vista o período de pandemia que deflagrou uma nova ordem mundial acerca da vida, prevenção, ciência e saúde e que, conseqüentemente, alterou sobremaneira a forma de educação vigente, sob o prisma do ensino à distância, em suas formas remota, síncrona, assíncrona, e o estabelecimento de plataformas digitais para a efetivação e manutenção da educação ao longo do período de dois anos que se seguiu.

Vale ressaltar que o Grupo esteve imbuído de ações previstas para implementação já aprovadas. Estas ações, portanto, foram remodeladas, visando ao atendimento das ações emergenciais e culminaram em conjunto de ações didático-metodológicas de implementação, que, reunidas na 2ª coletânea, apresentam-nos (13) treze capítulos.

O capítulo *Paulo Freire: do centenário de sua obra às implicações teórico-metodológicas para a formação docente*, escrito por Jane Cristina Beltramini Berto e João Paulo de Souza Araújo, busca discutir a formação docente inicial refletindo a partir de eventos vinculados ao ano do Centenário de Paulo Freire em 2021 na instituição, visando oportunizar aos interessados e estudantes em formação a contribuição de Freire para a formação docente e sua relevância para a prática pedagógica.

Os autores, Jonathas de Paula Chaguri e Jane Cristina Beltramini Berto, no capítulo intitulado *A contribuição dos(as) pesquisadores(as) do GEPLE para a formação de professores*

de línguas durante o ensino remoto, apresentam uma descrição pormenorizada das ações desenvolvidas pelo GEPE ao longo do período pandêmico, voltando-se explicitamente ao ensino de língua portuguesa via gêneros textuais.

No que tange ao trabalho pedagógico, Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva e Maria de Fátima Silva dos Santos, no capítulo *Língua portuguesa na educação básica: encaminhamentos teórico-metodológicos em tempos de pandemia*, discutem as questões que envolvem o ensino do texto e de gramática, observando fundamentos relevantes da competência comunicativa, em período de pandemia, com apontamentos para as estratégias adequadas de ensino-aprendizagem em formato remoto, por meio de plataformas digitais e de redes sociais.

No capítulo *O Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: uma reflexão entre as orientações curriculares e as propostas de implementação didático-pedagógicas em período pandêmico*, Jane Cristina Beltramini Berto e Cosme Batista dos Santos refletem sobre a formação docente, ao redefinir o exercício da docência (Tardif, 2002) nos estágios supervisionados obrigatórios de forma inovadora via atividades complementares à observação e detalhamento do campo de estágio e à regência de aulas, num processo de estágio supervisionado obrigatório inovador, a contribuir para solucionar os problemas da educação básica.

Já o capítulo *A Leitura e a escrita em turmas de correção de fluxo: um estudo de caso*, de autoria de Maria Adinahélia Pereira da Silva e Fátima Soares da Silva, discute o ensino da leitura e da escrita com referência aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), com vistas a atender uma turma de *correção de fluxo* nas séries finais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Princesa Isabel-PB.

O capítulo escrito por Ana Cláudia da Silva, Herbert Neves e Lílian Noemia Torres de Melo Guimarães intitulado *Entendendo as Concepções e Práticas de Leitura a Partir das Teorias Linguísticas*, discute os resultados de uma investigação em leitura, com base em três teorias linguísticas: o Estruturalismo, o Funcionalismo e a Linguística Textual. Apresentam as características dessas correntes no âmbito da leitura, conceitualizam e abordam as influências de tais estudos nos desenvolvimentos das práticas de leitura, colaborando para a formação docente e para a prática do ensino da leitura escolar.

Em *A abordagem da gramática em livro didático de português*, as autoras Dayana Paula Nogueira Leite, Maria de Fátima Silva dos Santos e Maria do Socorro Oliveira discutem o ensino da gramática em livro didático de português, sob o prisma de dois eixos: os dizeres sobre o ensino da língua portuguesa em contexto escolar e como ocorre a abordagem gramatical nos LDLP, de forma que assumem a pesquisa documental a partir da análise do corpus eleito, o livro didático de língua portuguesa - 6º ano, aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Para discutir *Variação linguística no ensino de língua portuguesa nas séries finais do ensino fundamental*, Renata Livia de Araújo Santos e Vanessa Silva Soares analisam, com base em Bagno (1999), em Bortoni-Ricardo (2005) e na Sociolinguística, e a partir de questionários aplicados a seis docentes, os conhecimentos teórico-metodológicos destes, contemplando os temas eleitos presentes em documentos federais, PCN, e a implicação destes na formação docente.

O capítulo *Abordagem do léxico nas provas de linguagens do Enem (2017-2020): objetos de conhecimento, eixos de ensino e concepções linguísticas*, de autoria de Herbert Neves, Beatriz Farias de Almeida e Victor Henrique de Sena Leal discutem a prova de Linguagens do Enem

quanto ao sistema lexical da língua portuguesa, de forma a identificar e discutir os itens de análise linguística da prova de Linguagens-ENEM, delimitar os eixos de ensino do léxico ali estabelecidos e, por fim, compreender as concepções de léxico reveladas nessa instância.

José Willian de Souza Silva e Maria de Fátima Silva dos Santos no capítulo *Análise Textual dos Discursos: representações discursivas de vítima em uma sentença judicial*, apresentam um recorte de pesquisa (PIC/PIBIC/UFRPE), situada no âmbito da Linguística de Texto, em especial pela perspectiva de Adam (2008), investigando a construção de representações discursivas de vítima e agressor em um corpus de sentença judicial de crime contra a mulher. A descrição do material evidencia a construção de diferentes representações discursivas para os referentes vítima e agressor e os efeitos de sentidos provocados por essas representações.

Potencialidades pedagógicas do cartaz de protesto a partir da teoria enunciativa discursiva, proposta por Tatiani Daiana de Novaes, discute a análise de enunciados como prática antecedente à elaboração didática, nas turmas de ensino médio, a partir da análise de um cartaz de protesto de Belo Horizonte das manifestações de junho de 2013. Essas indicações auxiliam a produção texto-enunciado, a análise linguística, a escuta e a leitura, com base nos pressupostos bakhtinianos, ou seja, conceitos atravessados pelas ideias de mobilidade, fluidez e gênero discursivo.

O capítulo *A estruturação do plano de texto da sentença judicial*, por Janayane Maria de Menezes e Maria de Fátima Silva dos Santos, apresenta a estruturação do plano de texto de uma sentença judicial, no campo discursivo do domínio jurídico, legitimado pelo Estado. Para as autoras, o texto reflete as condições específicas e as suas finalidades, tanto em seu conteúdo temático quanto em estilo de linguagem (recursos lexicais, escolhas gramaticais, jargão de linguagem especializada), bem como em sua estrutura composicional orientada por normas legais do âmbito jurídico.

Em *Literatura e fotografia: um olhar para a literatura pré-modernista*, Juliana Alves Barbosa Menezes demonstra a importância do ensino da literatura e da leitura nas salas de aula da educação básica, refletindo a partir das práticas docentes que apontam para dificultadores quanto à aplicação de métodos e do incentivo à leitura, desde as obras canônicas às leituras atuais, presentes na vida dos alunos, como os textos multimodais.

O capítulo *Literatura na sala de aula: texto literário e humanização*, de autoria de Maria do Socorro Pereira de Almeida e Eduardo de Lima Beserra, apresenta reflexões sobre o texto literário para além de objeto de um currículo escolar e de ensino-aprendizado posto em prática de leitura, de fruição ou de deleite. Os autores sugerem a problematização do texto, em aspectos estéticos e temáticos, interpretado, analisado, ressignificado como direitos humanos dos estudantes e da sociedade, com vistas a tomadas de decisão e de posicionamentos sociais.

Por fim, a 3ª coletânea, *Estudos do GEPLÉ: pesquisas na formação inicial e continuada de profissionais em Letras*, publicada em 2024, pela editora Pedro e João, apresenta resultados de estudos dirigidos nas linhas do grupo e que resultaram em dissertações, pesquisas de PIBIC e em outros trabalhos acadêmicos orientados pelos professores pesquisadores do GEPLÉ.

A obra apresenta 10 (dez) capítulos que discorrem sobre aspectos teórico-metodológicos do ensino de língua(gem) em diversas áreas, contemplando estudos em língua estrangeira – inglês –, letramentos, ensino de línguas, descrição linguística, inclusão e outros temas recorrentes.

O capítulo *Educação Inclusiva: um estudo de caso no município de Custódia-PE*, de Cícero Leonardo Siqueira da Silva e Fátima Soares da Silva, aponta para a necessidade da educação inclusiva analisando o município pernambucano de Custódia-PE, levando em conta que, apesar de muitos avanços sociais, políticos e tecnológicos, as pessoas com deficiências ainda enfrentam obstáculos no acesso a direitos garantidos por lei, como o direito à educação.

Para Antônio Robson Rodrigues dos Santos e Jane Cristina Beltramini Berto, no capítulo *Educação de Jovens e Adultos, currículo e formação continuada de professores: a disputa dos sujeitos do campo pelo conhecimento*, a discussão sobre a formação docente e o emprego do currículo programática para a EJA (Educação de Jovens Adultos) adere a uma discussão maior sobre a educação do campo, ou seja, os povos do campo, cujo alinhamento entre formações continuadas e currículos contemple a EJA, garantindo aos sujeitos o direito de aprender dentro das realidades em que estão inseridos.

O terceiro capítulo, de Kall Anne Amorim e Paula Renata Soares, *A estratégia de revisão textual na Base Nacional Comum Curricular: um olhar voltado para os anos finais do ensino fundamental*, discute a produção textual escolar, especificamente a revisão textual, tendo as orientações da BNCC como corpus de análise, a partir de formações específicas com este documento, pois as autoras enfatizam sua relevância e influência nos processos de escrita escolar.

O capítulo *O gênero textual autobiografia como ferramenta de construção identitária: uma proposta didática para os anos finais*, de autoria de Maria Elaine Pereira-Mourato, Jane Cristina Beltramini Berto e Maria de Fátima Silva dos Santos, reflete acerca do processo de construção identitária valorizando histórias, valores, crenças e capacidades dos alunos do 7º ano, ao desenvolverem a proposta de sequência didática do gênero textual autobiografia *Identidade/Quem sou?* no contexto de uma escola pública, no interior de Pernambuco, no Sertão do Alto Pajeú.

Para Eronildo da Silva Biondinni e Jonathas de Paula Chaguri, *Produção e Publicação de Histórias em Quadrinhos: uma experiência vivenciada por alunos do 9.º ano da cidade de Carpina-PE* retrata o processo interventivo em uma turma de anos finais de escola pública pernambucana, acerca da elaboração e da publicação de histórias em quadrinhos escritas por alunos da série final do ensino fundamental II, contribuindo para a compreensão do gênero como prática social e para o fortalecimento das práticas discursivas, auxiliando na reflexão de questões políticas, econômicas e sociais no mundo.

O capítulo *Chat GPT como recurso paradidático no ensino de linguagens: uma proposta para o ensino médio*, de Cícero Kleandro Bezerra da Silva e Stephany Wictória Marinho Nunes, aborda questões que envolvem a discussão sobre a inteligência artificial na educação e discute a presença necessária do mediador para as questões que envolvem o uso da tecnologia, sem que a escola se abstenha das discussões mais atuais acerca do chat GPT e de novas tecnologias.

Para Jussara Lopes Vasconcelos, Maria de Fátima Silva dos Santos e Fátima Soares da Silva em *O Ensino de português: variação linguística no livro didático dos anos finais do ensino fundamental*, é preciso discutir a variação linguística, pautada no social e no respeito aos diferentes contextos da fala, tomando como corpus atividades pedagógicas presentes em um livro didático de 7.º ano, de forma a erradicar o preconceito linguístico.

Ludicidade no processo de ensino e de aprendizagem nas aulas de língua portuguesa é um tema relevante na discussão promovida por Alany Vicente da Silva e Fátima Soares da Silva,

a partir de um estudo de caso realizado com professores de escolas pública e privadas de Serra Talhada-PE. Os resultados enfatizaram a mudança significativa na socialização, compreensão e assimilação de conteúdos quando o elemento lúdico é inserido na prática docente.

Bruce Johns da Silva Oliveira e Lílian Noemia T. Melo Guimarães abordam um tema relevante em *Um olhar dos estudos críticos do discurso para pessoas com nanismo: discussões sobre a temática em artigos científicos*, apresentando um estado de arte sobre a pesquisa, de forma a observar que os estereótipos associados ao grupo apontam para a visão difundida pela mídia e contribui para a persistência e a disseminação de uma visão estereotipada, associando o grupo ao caricato e muitas vezes ao não humano.

Já no capítulo *Texto literário, sociedade e natureza: análise ecocrítica para educação ambiental*, Lílian Dayane de Carvalho Torres e Maria do Socorro Pereira de Almeida refletem sobre a temática ambiental no contexto de formação docente, de forma que as autoras defendem que a leitura do texto literário pode constituir um caminho para propiciar a conscientização e a proposição de um olhar de mudanças para a noção da preservação do meio ambiente.

Desse modo, as propostas de coletâneas diversificadas visam à reflexão em contextos de formação inicial e continuada, bem como à divulgação de resultados de estudos em diversas áreas, com foco nos estudos sobre lingua(gem) e educação.

DEMAIS ATIVIDADES DO GEPLÉ: CICLOS DE LEITURA, OFICINAS E AULAS ABERTAS

CICLOS DE LEITURA

No que tange aos ciclos de leitura, o Grupo tem buscado anualmente ofertar momentos para reflexão acerca de temas importantes tanto para a formação docente quanto para o aprofundamento das questões que abarcam as linhas de pesquisa. Dessa forma, o Grupo protagonizou o I ciclo de leituras (videoconferências) em 2020, durante o período pandêmico, com encontros mensais remotos aos participantes e demais interessados por meio da plataforma *Google Meet*, concentrando as ações em 4 (quatro) encontros assim definidos:

- a) Encontro: *Aspectos conceituais sobre a revisão e a reescrita em documentos curriculares* com a participação da Prof.^ª Dr.^ª Jane Cristina Beltramini Berto da UFRPE-UAST.
- b) Encontro: *As representações discursivas de vítimas na construção dos sentidos em textos de inquéritos policiais* com a participação da Prof.^ª Dr.^ª Maria de Fátima Silva dos Santos da UFRPE-UAST.
- c) Encontro: *Discurso, cognição e mídia* com a participação da Prof.^ª Dr.^ª Sirleidy de Lima Cordeiro da UFPE.
- d) Encontro: *Estratégias de compreensão em livros didáticos de língua portuguesa* com a participação da Prof.^ª Dr.^ª Lílian Noemia T. Melo Guimarães da UFRPE-UAST.

Neste I Ciclo de Leituras realizado em 2020, o Grupo oportunizou a reflexão sobre aspectos voltados à organização teórico-metodológica das pesquisas do Grupo, com parcerias externas por meio de palestras e de mesas temáticas, divulgadas no canal do GEPE, no *Youtube*. A saber:

- a) *Ensino de língua portuguesa- abordagens teóricas e práticas* com a participação da Prof.^a Dr.^a Rosangela Pimenta; Prof.^a Dr.^a Adriana Cavalcanti e Prof.^a Dr.^a Yana Liss da UFAL-GELLITE.
- b) *Formação de professores de línguas* com a participação da Prof.^a Dr.^a Herica Karina C. de Lima da UFRPE e do Prof. Dr. Jonathas Chaguri da UPE e da Prof.^a Dr.^a Eliane Vitorino Moura da UFAL do Campus de Arapiraca.
- c) *Literatura e ensino: desafios e perspectivas* com a participação da Prof.^a Dr.^a Andrea de Lima da UFRPE e do Prof. Dr. Sergio Malta da UFCG.
- d) *Descritores e práticas de leitura e escrita: concepções e avaliação* com a participação da Prof.^a Dr.^a Renata Lessa de Andrade e da Prof.^a Dr.^a Fátima Soares da UFRPE.
- e) *Texto e discurso no ensino de língua portuguesa* com a participação do Prof. Dr. Herbertt Neves, atualmente, vinculado a UFPE e da Prof.^a Dr.^a Maria Clara Catanho da UFPE.

O II Ciclo de leituras realizado em 2021 foi marcado pelo aprofundamento de estudos em torno da obra de Paulo Freire e Teóricos Fundadores, sendo subdividido em 2 (dois) períodos: no 1º semestre de 2021 que ocorreu as leituras sobre Paulo Freire em 04 (quatro) encontros:

- a) *Cartas de Paulo Freire aos professores* com a participação da Prof.^a Dr.^a Monica Folena da Cátedra Paulo Freire da UFRPE.
- b) *Pedagogia do Oprimido* com a participação da Prof.^a Dr.^a Ana Paula Solino da UFAL do Campus do Sertão.
- c) *Pedagogia da Esperança* com a participação da Prof.^a Dr.^a Jailze de Oliveira Santos da UFRPE.
- d) *Pedagogia da Autonomia* com a participação da Prof.^a Dr.^a Fatima Soares da UFRPE e da Prof.^a Dr.^a Ana Claudia R. Tavares da UPE.

No 2º semestre de 2012, as leituras versaram sobre os teóricos fundadores da área da linguística, buscando alçar a retomada de textos importantes para a formação inicial e rememorar junto aos demais interessados as contribuições de teóricos como Saussure, Mikael Bakhtin, Michel Pêcheux, Michel Foucault, William Labov, Jean Michel Adam, Tean Adrianus Van Dijk, Alain Rabatel, nos textos referenciados, dentre outros. Diversos foram os encontros, a saber:

- a) *O signo linguístico e seus níveis de análise* com a participação do Prof. Dr. Rômulo da Silva Rodrigues da PUC/GO.
- b) *A palavra mundo de Bakhtin: entre tempos e espaços* com a participação da Prof.^a Dr.^a Sonia Virgínia Pereira da UFPE.
- c) *Língua, sujeito e ideologia na análise de discurso francesa: noções introdutórias na obra de Michel Pêcheux* com a participação do Prof. Dr. Amarildo Pinheiro Magalhães do IFPR.

- d) *A Linguística de texto e a análise textual do discursos em Jean Michel Adam* com a participação da Prof.ª Dr.ª Maria de Fatima S. Santos da UFRPE e do Prof. Dr. José William de S. Silva (UFRPE).
- e) *Caminhos sociolinguísticos: sociolinguísticas variacionista e educacional em foco* com a participação da Prof.ª Dr.ª Renata Livia de Araújo Santos da UFRPE.
- f) *Paulo Freire e a geopoiesia: a importância do ato de escrever e a pedagogia da autonomia digital* com a participação do Prof. Dr. Augusto Rodrigues Silva Junior da UnB.
- g) *Estudos críticos do discurso: reflexões a partir dos estudos de Van Dijk* com a participação da Prof.ª Dr.ª Lilian Noemia T. Melo Guimarães da UFRPE.
- h) *A teoria do ponto de vista em Alain Rabatel: introdução à teoria* da Prof.ª Celia Maria Medeiros Barbosa da Silva da UFRN.

O III Ciclo de Leituras/Conferências, intitulado *O ensino de língua portuguesa na contemporaneidade*, que ocorreu em 2023, culminou em uma expansão do Grupo, devido à abrangência de público, em especial, no canal do *Youtube*. Esse ciclo ocorreu mensalmente e reuniu os respectivos pesquisadores:

- a) Em maio de 2023: *Ensino de literatura e novas tecnologias* com a participação do Prof. Dr. Prof. Ernani Terra.
- b) Em junho de 2023: *Leitura na escola: textos literários e formação do leitor* com a participação da Prof.ª Dr.ª Leonor Wernek.
- c) Em julho de 2023: *Ensinando com textos no sec. XXI* com a participação da Prof.ª Dr.ª Valdinar Custódio.
- d) Em agosto de 2023: *Estudo do vocabulário na aula de português* com a participação do Prof. Dr. Herbertt Neves.
- e) Em setembro de 2023: *Contribuição dos multiletramentos para o ensino de português* com a participação da Prof.ª Dr.ª Ana Elisa Ribeiro.
- f) Em outubro de 2023: *Discurso e ensino de português na atualidade* com a participação da Prof.ª Dr.ª Hérica Karina Cavalcanti Lima
- g) Em novembro de 2023: *Ensino de português e novas tecnologias* com a Prof.ª Dr.ª Vanda Elias.

O IV Ciclo de Leituras/Palestras do GEPLÉ, *Os Desafios do Ensino de Língua Portuguesa na Atualidade*, teve início no dia 31 de julho de 2024, com a palestra *Leitura literária no livro didático*, proferida pelo professor Dr. Clécio Bunzen da UFPE. O Ciclo conta com outros convidados para o 2º semestre de 2024.

OFICINAS

As oficinas são práticas constantes no GEPLÉ, as quais contemplam ações teórico-metodológicas e extrapolam para outras práticas como oficinas de currículo lattes, plataforma freire (Brasil), escrita de projetos, estudo de gêneros, letramentos e análise crítica de textos digitais, midiáticos e oficina literária. As mais recentes ocorreram em 2023, com a oficina *Aspectos valorativos na revisão e reescrita de textos no Ensino Fundamental*, com a Prof.ª Dr.ª

Jane Cristina Beltramini Berto, em julho de 2023 e *Práticas de alfabetização e letramento*, com a Prof.ª Dr.ª Fátima Soares, em outubro de 2023. Além disso, contamos com o minicurso *Educação linguística e diálogo: relendo Paulo Freire em nossos tempos e contexto*, com o Prof. Dr. João Paulo Araújo, tendo sido ofertadas ao menos duas vezes por ano, no âmbito da universidade com parcerias externas desde 2018.

AULAS ABERTAS

As aulas abertas são voltadas para os aspectos pedagógicos das disciplinas de Prática de Ensino de Língua de Língua Portuguesa e Estágios Supervisionados em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e são recorrentes no início do semestre letivo e contam com contribuições de pesquisadores externos, a saber:

- a) No ano de 2018: *A escolarização de gênero jornalísticos na disciplina brasileira de Língua portuguesa: implicações éticas, políticas e ideológicas* com o Prof. Dr. Pedro Henrique de Oliveira da Unicamp.
- b) No ano de 2019: *Usos e significados da escrita fabricados no cenário cotidiano de uma escola no sertão do Pajeú: lendo e escrevendo entre veredas, serras e mandacarus* com a Prof.ª Dr.ª Jailze de Oliveira Santos da UFAPE.
- c) No ano de 2020: *Contribuições teórico-metodológicas para o ensino de língua portuguesa: texto e gramática* com a Prof.ª Dr.ª Celia Maria M. Barbosa da Silva da UFRN.
- d) No ano de 2021: *Aula de português: práticas para o ensino de língua materna* com a Prof.ª Dr.ª Celia Maria M. Barbosa da Silva da UFRN; *Ensino de língua portuguesa: leitura, escrita e análise linguística* com a Prof.ª Dr.ª Celia Maria M. Barbosa da Silva da UFRN.
- e) No ano de 2022: *Potencialidades pedagógicas do cartaz de protesto a partir da teoria enunciativa discursiva* com a Prof.ª Dr.ª Tatiani Novaes do IFRN; *Literatura e Fotografia: uma proposta para o ensino do pré-modernismo* com a Prof.ª Dr.ª Juliana Menezes da USP
- f) No ano de 2023: *Podcasts literários: a produção coletiva de um gênero discursivo na sala de aula* com a Prof.ª Dr.ª Keila Lima da UFPR; *A escrita da/na escola: ensino e pesquisa* com o Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos da UNEB.
- g) 2024: *Produtos educacionais: gêneros discursivos para o ensino de línguas* com o Prof. Dr. Jonathas de Paula Chaguri da UPE, Campus Mata Norte.

O GEPLÉ, em linhas gerais, registra sua participação em eventos promovidos pelo próprio curso, como em outros correlatos, tais como os programas PIBID, Residência Pedagógica e eventos da administração, cuja participação é solicitada. Participa ativamente de ações do PET-Letras e de outros eventos na monitoria, na divulgação e nas ações formativas que preconizam essa responsabilidade. Foram também objeto de divulgação as pesquisas de graduandos e de pós-graduandos, pesquisas de PIC e PIBIC/PIBID e de trabalho de conclusão de curso – TCC, orientados pelos pesquisadores do GEPLÉ, das quais selecionamos:

- a) *As sutilezas poéticas em Orides Fontela* com o Egresso, Prof. Me. Eduardo Beserra.

- b) *A sacralização da natureza em textos musicais de Luiz Gonzaga* com o Egresso, Prof. Me. Rodrigo Selmo da Silva.
- c) *Uma reflexão sobre as implicações da leitura para apropriação do processo de escrita nos anos iniciais* com a Egressa, Profa. Ma. Tatiane Dark.
- d) *A produção textual escrita com as contribuições da AET* com o Egresso, Prof. Adam Smith Araújo.
- e) *Argumentação em textos de ensino médio* com o Egresso, Prof. Luiz Carlos G. da Silva.
- f) *EJA campo: sujeitos e realidades* com o Egresso, Prof. Antonio Robson Rodrigues.
- g) *Produção escrita: apontamentos acerca da revisão e da reescrita* com a (Egressa, Prof.ª Luana Maria de Medeiros.

Para além desses momentos, o GEPLÉ participa ativamente de outros movimentos acadêmicos que envolvem Semana de Letras, Semana Integrada de Educação e Ciência, abrangendo tanto o ensino e aprendizagem dos diferentes eixos de ensino de língua portuguesa e literatura/língua inglesa quanto de multimodalidade e de práticas discursivas, como o Sarau Literário, Semana de Tecnologia e Meio ambiente, fazendo-se ver em palestras e em eventos comemorativos. A seguir, destacamos algumas atividades nas quais o GEPLÉ esteve presente com contribuições.

- a) Em 06 de abril de 2021: Construção de protótipo de ensino: uma experiência com o programa KOTOBEE com a Prof.ª Dr.ª Tatiani D. Novaes do IFRN.
- b) Em 08 de março de 2002: *Democratizando a insanidade: Analisando práticas discursivas em Jane Eyre e Lady Audley's Secret* com a Prof.ª Ma. Ana Flavia Fernandes da Georg-August-Universität Göttingen, localizada na Alemanha).
- c) Em 14 de fevereiro de 2022: *Educação do campo e metodologias ativas* com a Prof.ª Juliana Barbosa Menezes da USP.
- d) Em 28 de fevereiro de 2023: *Leitura e escrita na escola: aspectos valorativos* com a Prof.ª Dr.ª Cristiane Malinoski P. Angelo e a Prof.ª Dr.ª Fabiane Eisele Zilio da UNICENTRO do Paraná.

Todas as ações descritas neste texto, no âmbito do GEPLÉ, é o resultado da colaboração e do comprometimento de seus membros em busca de novas descobertas pela ciência. Com a colaboração de pesquisadores parceiros ao Grupo, conseguimos contribuir para o progresso na área dos estudos da educação e linguagem. O GEPLÉ, portanto, tem contribuído com a formação inicial e continuada dos profissionais da área da Letras e áreas afins, disseminando conhecimentos e promovendo um impacto fortalecedor na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, apresentamos, em linhas gerais, a trajetória de 07 (sete) anos do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPLÉ), da UFRPE- CNPq, observando sua origem, contribuições, trajeto temático e acadêmico-científico nas áreas da pesquisa, extensão e ensino, bem como no limiar entre teoria e prática, em ações internas e externas. O

Grupo move-se por fendas e veredas que abarcam discussões sobre ensino, linguagem e educação, disseminando as ideias freirianas em diálogo com outros teóricos e pesquisadores.

Por estarmos em constante mudança e pelo uso da linguagem viva, que se transforma cotidianamente, nós, pesquisadores e integrantes do GEPL, pleiteamos discutir a linguagem e a educação para a emancipação dos sujeitos, dando-lhe a possibilidade de *ser mais*, como nos ensina Freire. Nesse sentido, o coletivo engendra pesquisas que propiciam a interação entre Freire, Bakhtin e outros teóricos, visando contribuir para a disseminação do conhecimento e discutir questões teóricas e metodológicas mesmo diante do atual quadro de precarização nas universidades, que se arrasta desde há muito.

Desse modo, como grupo de pesquisa, buscamos organizar, formar, refletir e modificar vidas, encaminhando-as para o aprimoramento profissional e pessoal em defesa de uma educação com equidade, compromissada, digna, cidadã, inclusiva e responsável, com os que nos antecederam e os que nos sucederão, visando nossa contribuição à educação deste país. Esse é o nosso desejo, quiçá, possamos cumpri-lo/realizá-lo integralmente!

REFERÊNCIAS

- ADAM, J.-M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAGNO, M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 2003.
- BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral I**. Trad. de Maria da Glória Novak e Luiza Neri. São Paulo: Ed. Nacional, Ed. da Universidade de São Paulo, 1976.
- FREIRE, P. **Política e educação**: ensaios. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.
- PAULA, L. Círculo de Bakhtin: uma análise dialógica de discurso. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 239-258, 2013.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1997.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2002.

TODOROV, T. Prefácio. In. BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. de Maria Ermantina Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VAN DIJK, T. A. Discurso, cognicion y sociedade. **Signos: Teoria y practica de lo educacion**, v.--, n. 22, Bogotá, p. 66-74, 1997.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e Poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

SOBRE AS AUTORAS

JANE CRISTINA BELTRAMINI BERTO

Realizou Pós-Doutorado em Crítica Cultural pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e Pós-Doutorado em Letras pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) com bolsa financiamento pela CNPq-Fundação Araucária. É Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá UEM) com estágio sanduíche na Universidade de Aveiro-Portugal com bolsa da PSDE-CAPES. Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

E-mail: jane.beltramini@ufrpe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-1588-828X>

MARIA DE FÁTIMA SILVA SANTOS

Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Realizou Estágio de Doutorado Sanduíche no Exterior, na Universidade Nova de Lisboa (UNL), com bolsa CAPES-PDSE. Atualmente, é professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST).

E-mail: fatima.silvasantos@ufrpe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-9865-0487>

SOBRE ESTE RELATO DE EXPERIÊNCIA

HISTÓRICO

Recebido em: 29/10/2024 | Aprovado em: 12/11/2024 | Publicado em: 20/11/2024

LICENCIAMENTO

Este relato de experiência é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4).

COMO CITAR

BERTO, J. C. B.; SANTOS, M. de F. S. Linguagem e educação: articulação do grupo de pesquisa GEPLÉ para a formação docente inicial e continuada no sertão do Pajeú-PE. **Revista Formação**, v. 1, e010.

EDITOR RESPONSÁVEL

Jonathas de Paula Chaguri (UPE)

E-mail: jonathas.chaguri@upe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7525-9653>